

INSTITUTO BRASILEIRO DE ÉTICA CONCORRENCIAL

ETCO

15
ANOS

TRIBUTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

15
ANOS

ETCO

Há 15 anos promovendo
a ética concorrencial.

Associados



ambev



SOUZA CRUZ

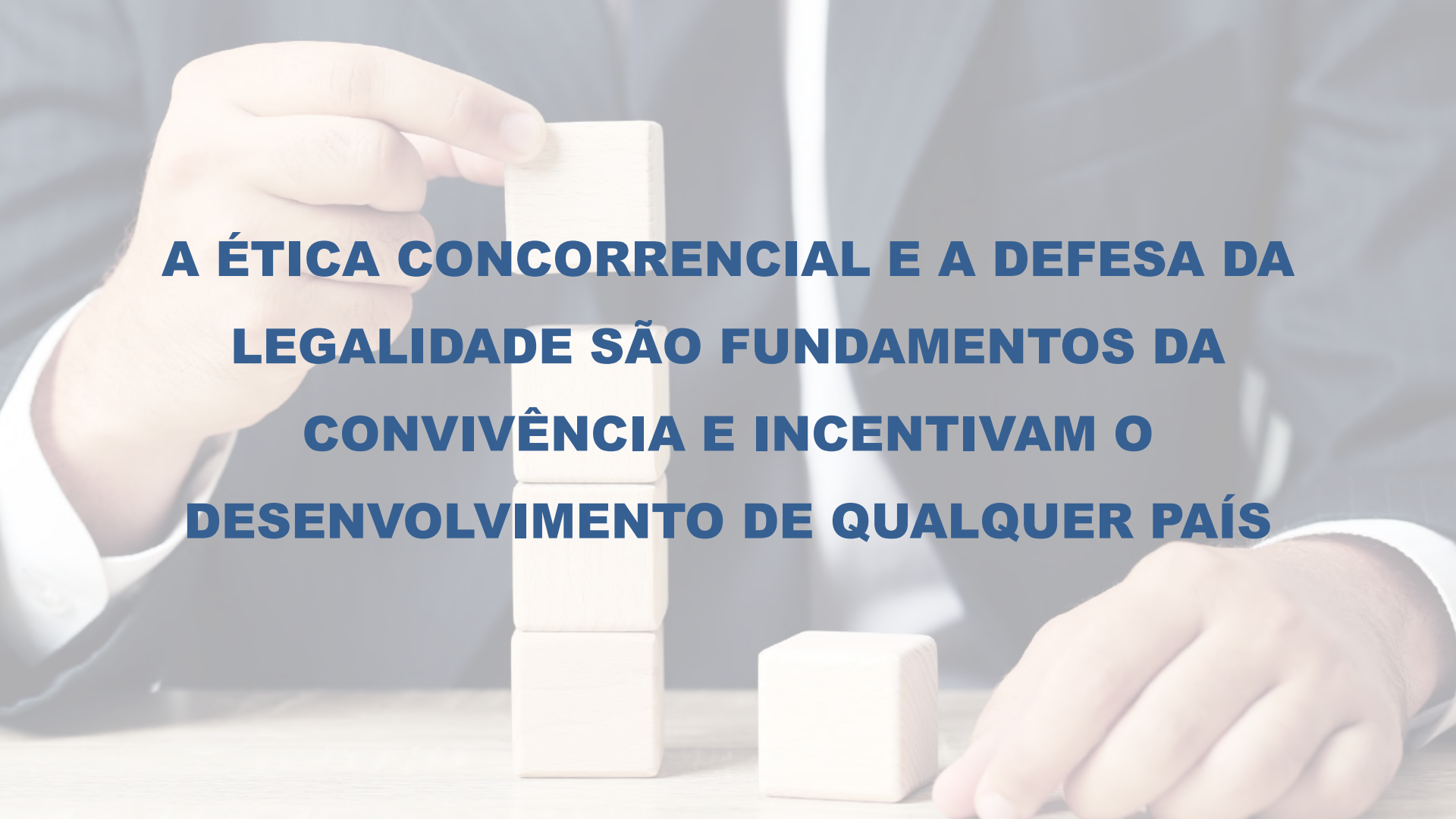


PEPSICO

Colaborador voluntário



Pernod Ricard

A person in a grey suit and white shirt is shown from the chest down, focused on stacking light-colored wooden blocks on a wooden table. The person's right hand is holding a block to be placed on top of a stack of four blocks. A single block lies on the table to the right of the stack. The background is a soft, out-of-focus grey.

**A ÉTICA CONCORRENCIAL E A DEFESA DA
LEGALIDADE SÃO FUNDAMENTOS DA
CONVIVÊNCIA E INCENTIVAM O
DESENVOLVIMENTO DE QUALQUER PAÍS**

Due diligence

⇒ INTERNOS

- ✓ Qualidade do produto
- ✓ Capacitação e motivação profissional
- ✓ Escolha de fornecedores
- ✓ Canais de venda e marketing
- ✓ Otimização de custos
- ✓ Rentabilidade
- ✓ Cumprimento das obrigações legais e fiscais
- ✓ Respeito ao consumidor

⇒ EXTERNOS

- ✓ Concorrência leal
- ✓ Custos ao país (infraestrutura, fatores econômicos)

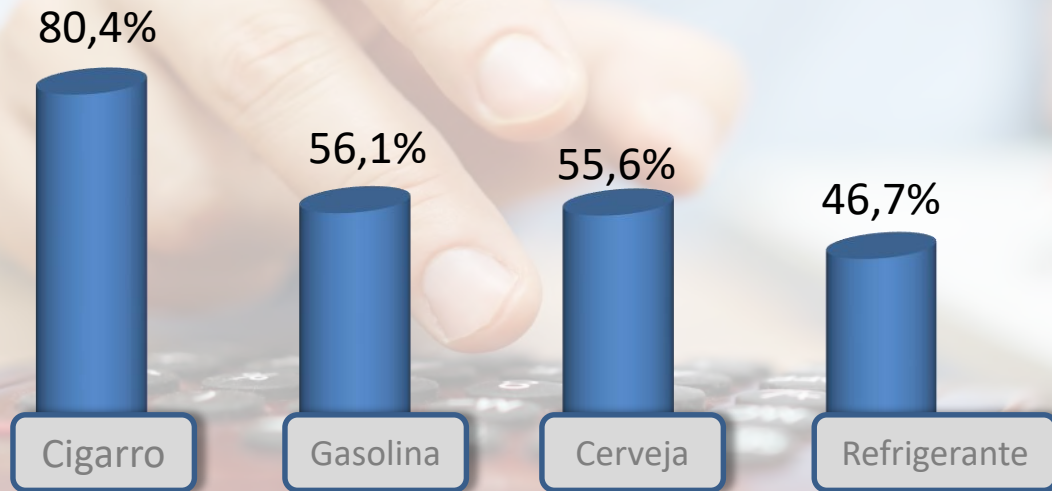
E as ameaças do mercado ilegal?

Mercado ilegal



- ⇒ **Contrabando/Descaminho, falsificação, fraudes, pirataria**
- ⇒ **Desrespeita direitos, normas regulamentares, posturas municipais**
- ⇒ **Não respeita a legislação trabalhista e previdenciária**
- ⇒ **Sonega impostos**
- ⇒ **Devedores contumazes (Cigarros: > R\$ 17 bi; Refrigerantes: > R\$ 4 bi (só uma empresa, conforme notícia recente); Combustíveis: > R\$ 20 bi)**
- ⇒ **Financia o crime organizado**

Carga tributária associados ETCO



Fonte: Receita Federal e
IBPT – Instituto Brasileiro de
Planejamento Tributário

O não pagamento de tributos permite enormes ganhos de concorrência ilícita

Sobre os devedores contumazes

“ Estamos diante de uma
macrodelinquência tributária reiterada.”

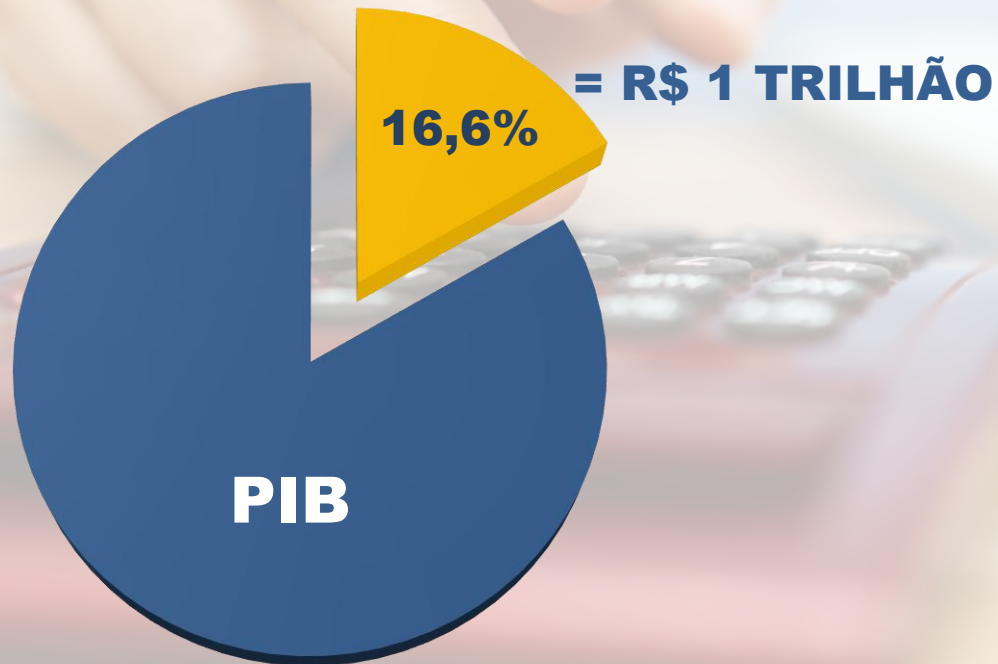
Ministro Levandowsky (*)

“Não se trata de um caso tributário
qualquer. Trata-se de um caso singular
em que o não pagamento do imposto
pode comprometer a livre concorrência.”

Ministro Cesar Peluzo (*)

Índice da Economia Subterrânea

2017



Fonte: Ibre/FGV e ETCO

Carga tributária do mercado ilegal



**Quem paga,
paga por quem sonega.**

Contrabando de cigarros

- ⇒ **Representa 67% das apreensões do Brasil**
- ⇒ **Nos últimos 5 anos os impostos subiram 140%; mercado legal caiu 8% e ilegal subiu 9%**
- ⇒ **48% do mercado nacional é ilegal, sendo 45% contrabando e 3% fabricados irregularmente no Brasil**
- ⇒ **A marca líder do mercado brasileiro é contrabando**
- ⇒ **Impostos: Paraguai : 16%; Brasil: 70 a 90%**

Perdas dos setores produtivos + sonegação

Setor	Em R\$/bilhões	
	Mercado legal	Mercado ilegal
Vestuário	198,0	35,6
Cigarros	19,6	12,3
Óculos*	17,3	7,8
TV por assinatura*	31,0	4,8
Higiene pessoal, perfumaria e cosméticos	47,5	4,9
Combustíveis*	294,0	6,0
Software*	6,9	6,2
Audiovisual (filmes)*	19,8	3,6
Defensivos agrícola*	31,0	3,1
Perfumes importados	2,5	2,5
Tênis*	7,0	1,6
Aparelhos de videogame*	1,4	0,8
Brinquedos	6,4	0,4
Medicamentos*	65,0	10,0
Relógios*	1,2	0,6
TOTAL	748,6	100,3

Mercado Ilegal:

Perdas setoriais:
R\$ 100,25 bilhões

Perdas com sonegação**
R\$ 46,11 bilhões

Total

R\$ 146,36 bilhões

Fonte: FNCP

* Não atualizados em 2017 – sem queda

** % estimado de sonegação: 46%

Quem perde?

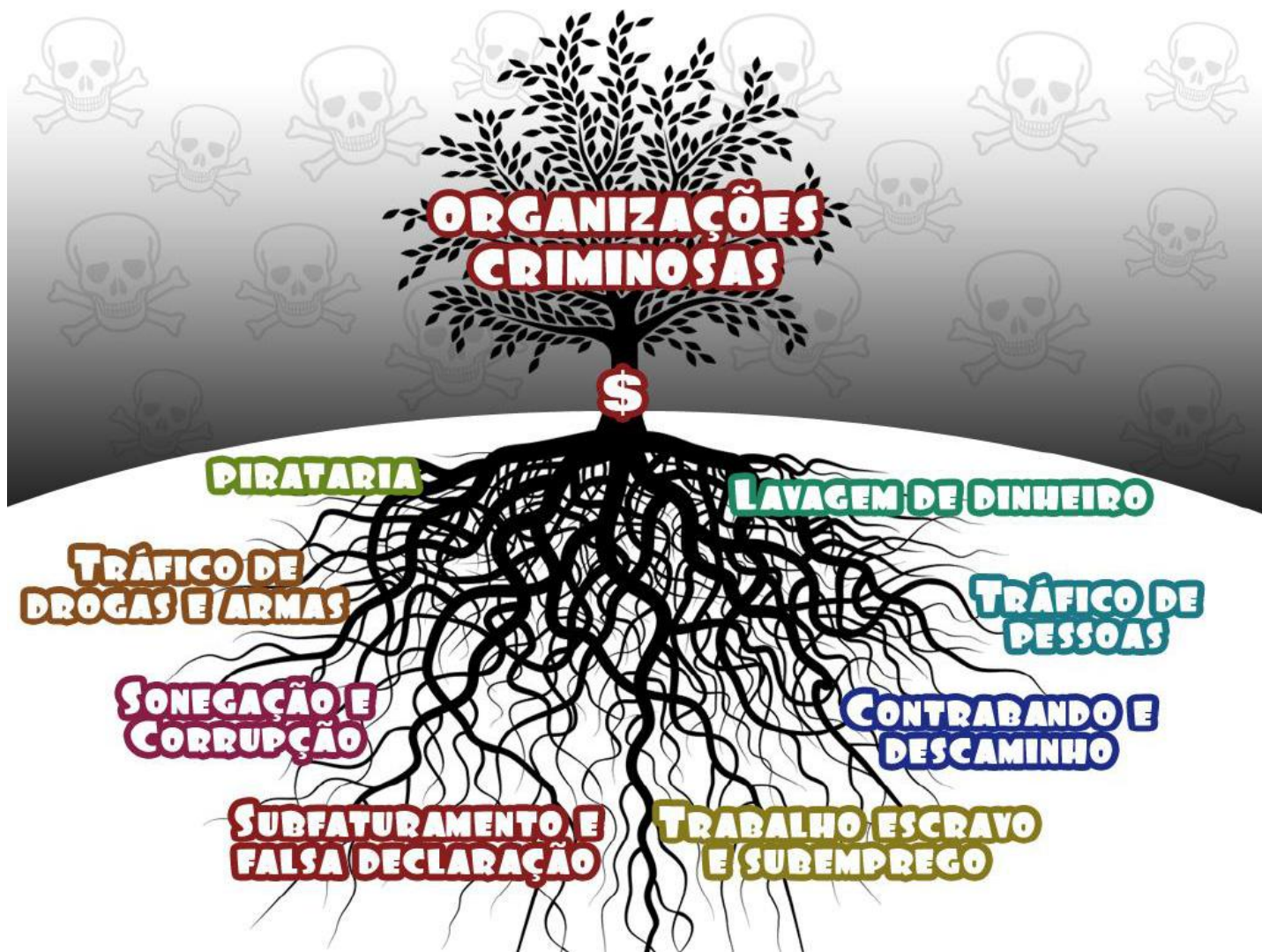
Consumidores

**MERCADO
ILEGAL**

**Cofres públicos
(sonegação)**

**Mercado
Legal**





INSTITUTO BRASILEIRO DE ÉTICA CONCORRENCIAL

ETCO

15
ANOS



Ações Institucionais



Ação integrada de entidades

INSTITUTO BRASILEIRO DE ÉTICA CONCORRENCIAL

ETCO

15
ANOS



Ações Institucionais



- ✓ Ministérios
- ✓ CNCP
- ✓ Frentes Parlamentares
- ✓ Agências reguladoras

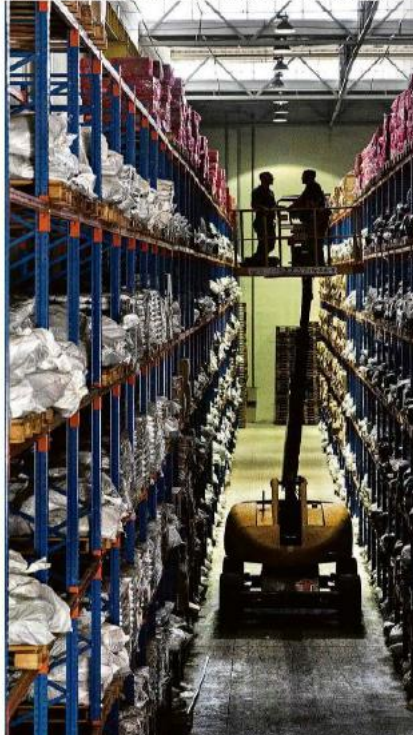


Propostas do Movimento em Defesa do Mercado Legal

Defesa da legalidade, com um programa efetivo de segurança pública integrando a administração pública por meio de ações coordenadas e envolvendo a União, os Estados e Municípios, com participação da sociedade civil no combate ao contrabando/descaminho, à pirataria, à falsificação, às fraudes, à sonegação fiscal, o roubo de carga e a lavagem de dinheiro.

Estímulo ao desenvolvimento econômico por meio de incentivos para a maior formalização das atividades econômicas, a simplificação do sistema tributário em todos os níveis; diminuição da carga tributária que onera o cidadão e o aperfeiçoamento da gestão pública, obedecendo as melhores práticas de governança existentes.

sentinela: folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co



PROPOSTAS EM DEFESA DA LEGALIDADE

5 **1** **2** **3** **4** **6** **7** **8** **9** **10** **11** **12** **13** **14** **15**

1 O Brasil é o maior produtor de café do mundo, com uma produção anual de cerca de 3 milhões de toneladas. No entanto, apenas 10% dessa produção é comercializada legalmente. Isso ocorre devido à existência de um mercado paralelo de comércio ilegal de café, que representa cerca de 20% da produção nacional. Este mercado ilegal é alimentado por produtores que não pagam impostos e não seguem as normas de qualidade estabelecidas pelo Conselho Nacional de Controle de Defesa do Consumidor (CNDCC).

2 A falta de fiscalização adequada nas fronteiras e no interior do país permite que o comércio ilegal se expanda rapidamente. Isso resulta em uma perda significativa de receita para o governo e em danos ao setor produtivo legal.

3 O comércio ilegal também prejudica a qualidade do produto. Como os produtos não passam por controles de qualidade adequados, os consumidores são prejudicados por produtos de baixa qualidade e potencialmente inseguros.

4 A existência de um mercado paralelo também cria distorções de mercado, afetando a competitividade das empresas legais. Isso resulta em uma perda de empregos e de investimentos no setor produtivo.

5 Para combater o comércio ilegal, é necessário implementar medidas mais rigorosas de fiscalização e controle de qualidade. Isso inclui a criação de um sistema de rastreabilidade do produto, a implementação de controles de qualidade mais rigorosos e a aplicação de penalidades mais severas para os infratores.

6 Além disso, é importante promover a legalização do comércio de café, oferecendo incentivos fiscais e técnicos aos produtores que optam por seguir as normas legais. Isso ajudaria a reduzir a atratividade do mercado paralelo e a aumentar a receita do governo.

7 A implementação de medidas mais rigorosas de fiscalização e controle de qualidade também ajudaria a proteger a reputação do Brasil como um dos maiores produtores de café do mundo. Isso é essencial para manter a competitividade do produto no mercado internacional.

8 Por fim, é importante promover a educação dos consumidores, incentivando-os a comprar produtos legais e de qualidade. Isso ajudaria a reduzir a demanda por produtos ilegais e a aumentar a conscientização sobre a importância de comprar produtos legais e de qualidade.

9 A implementação de medidas mais rigorosas de fiscalização e controle de qualidade também ajudaria a proteger a saúde pública. Como os produtos ilegais não passam por controles de qualidade adequados, eles podem conter substâncias nocivas e prejudiciais à saúde.

10 Além disso, a implementação de medidas mais rigorosas de fiscalização e controle de qualidade também ajudaria a promover o desenvolvimento econômico sustentável. Isso ocorre porque a legalização do comércio de café gera empregos e investimentos no setor produtivo, o que contribui para o crescimento econômico do país.

11 Por fim, a implementação de medidas mais rigorosas de fiscalização e controle de qualidade também ajudaria a promover a justiça social. Isso ocorre porque a legalização do comércio de café gera receita para o governo, que pode ser usada para financiar programas sociais e de desenvolvimento econômico.

12 A implementação de medidas mais rigorosas de fiscalização e controle de qualidade também ajudaria a promover a sustentabilidade ambiental. Isso ocorre porque a produção legal de café geralmente segue normas ambientais mais rigorosas, o que ajuda a proteger o meio ambiente.

13 Além disso, a implementação de medidas mais rigorosas de fiscalização e controle de qualidade também ajudaria a promover a transparência e a accountability no setor produtivo. Isso ocorre porque a rastreabilidade do produto permite que os consumidores saibam exatamente de onde vem o produto que estão comprando.

14 Por fim, a implementação de medidas mais rigorosas de fiscalização e controle de qualidade também ajudaria a promover a inovação e a competitividade no setor produtivo. Isso ocorre porque a legalização do comércio de café incentiva as empresas a investir em pesquisa e desenvolvimento para melhorar a qualidade e a eficiência de sua produção.

15 A implementação de medidas mais rigorosas de fiscalização e controle de qualidade também ajudaria a promover a inclusão social. Isso ocorre porque a legalização do comércio de café gera empregos e oportunidades de desenvolvimento econômico para comunidades carentes e vulneráveis.



Hizbullah atua no comércio ilegal com PCC, diz especialista

Grupos ligados ao Tríplex Fronteira no tráfico de drogas e contrabando de cigarro

5 **1** **2** **3** **4** **6** **7** **8** **9** **10** **11** **12** **13** **14** **15**

Um especialista em segurança internacional afirmou que o grupo terrorista Hizbullah atua no comércio ilegal de drogas e cigarros em parceria com o PCC (Primeira Carteira do Crime) no Brasil. Segundo ele, essa parceria ocorre principalmente no Triângulo Fronteira, região de fronteira entre o Brasil, Paraguai e Uruguai. O especialista afirmou que o Hizbullah utiliza sua estrutura organizacional para facilitar o tráfico de drogas e cigarros, enquanto o PCC atua na distribuição e venda desses produtos no Brasil. Ele também mencionou que essa parceria representa uma ameaça significativa à segurança nacional e à estabilidade econômica do país.

União de instituições e de países é crucial para combater contrabando

Autoridades defendem a unificação de dados federais, municipais e estaduais, além de acordos entre vizinhos

5 **1** **2** **3** **4** **6** **7** **8** **9** **10** **11** **12** **13** **14** **15**

Uma reunião de autoridades de diferentes países e instituições internacionais discutiu estratégias para combater o contrabando de mercadorias. Os participantes enfatizaram a importância da cooperação entre países vizinhos e da unificação de dados e informações de diferentes níveis governamentais (federal, estadual e municipal). Eles também discutiram a necessidade de fortalecer as capacidades de fiscalização e controle de qualidade nas fronteiras e no interior dos países. A reunião resultou em um plano de ação conjunto para combater o contrabando de forma mais eficaz e coordenada.

Estadão: Folha

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

5 **1** **2** **3** **4** **6** **7** **8** **9** **10** **11** **12** **13** **14** **15**

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

Estadão: Folha

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

5 **1** **2** **3** **4** **6** **7** **8** **9** **10** **11** **12** **13** **14** **15**

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

Estadão: Folha

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

5 **1** **2** **3** **4** **6** **7** **8** **9** **10** **11** **12** **13** **14** **15**

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

Estadão: Folha

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

5 **1** **2** **3** **4** **6** **7** **8** **9** **10** **11** **12** **13** **14** **15**

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

Estadão: Folha

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

5 **1** **2** **3** **4** **6** **7** **8** **9** **10** **11** **12** **13** **14** **15**

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

Estadão: Folha

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

5 **1** **2** **3** **4** **6** **7** **8** **9** **10** **11** **12** **13** **14** **15**

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

Estadão: Folha

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

5 **1** **2** **3** **4** **6** **7** **8** **9** **10** **11** **12** **13** **14** **15**

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

Estadão: Folha

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

5 **1** **2** **3** **4** **6** **7** **8** **9** **10** **11** **12** **13** **14** **15**

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

Estadão: Folha

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

5 **1** **2** **3** **4** **6** **7** **8** **9** **10** **11** **12** **13** **14** **15**

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

Estadão: Folha

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

5 **1** **2** **3** **4** **6** **7** **8** **9** **10** **11** **12** **13** **14** **15**

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co



União de instituições e de países é crucial para combater contrabando

Autoridades defendem a unificação de dados federais, municipais e estaduais, além de acordos entre vizinhos

5 **1** **2** **3** **4** **6** **7** **8** **9** **10** **11** **12** **13** **14** **15**

Uma reunião de autoridades de diferentes países e instituições internacionais discutiu estratégias para combater o contrabando de mercadorias. Os participantes enfatizaram a importância da cooperação entre países vizinhos e da unificação de dados e informações de diferentes níveis governamentais (federal, estadual e municipal). Eles também discutiram a necessidade de fortalecer as capacidades de fiscalização e controle de qualidade nas fronteiras e no interior dos países. A reunião resultou em um plano de ação conjunto para combater o contrabando de forma mais eficaz e coordenada.

Estadão: Folha

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

5 **1** **2** **3** **4** **6** **7** **8** **9** **10** **11** **12** **13** **14** **15**

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

Estadão: Folha

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

5 **1** **2** **3** **4** **6** **7** **8** **9** **10** **11** **12** **13** **14** **15**

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

Estadão: Folha

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

5 **1** **2** **3** **4** **6** **7** **8** **9** **10** **11** **12** **13** **14** **15**

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

Estadão: Folha

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

5 **1** **2** **3** **4** **6** **7** **8** **9** **10** **11** **12** **13** **14** **15**

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

Estadão: Folha

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

5 **1** **2** **3** **4** **6** **7** **8** **9** **10** **11** **12** **13** **14** **15**

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

Estadão: Folha

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

5 **1** **2** **3** **4** **6** **7** **8** **9** **10** **11** **12** **13** **14** **15**

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

Estadão: Folha

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

5 **1** **2** **3** **4** **6** **7** **8** **9** **10** **11** **12** **13** **14** **15**

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

Estadão: Folha

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

5 **1** **2** **3** **4** **6** **7** **8** **9** **10** **11** **12** **13** **14** **15**

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

Estadão: Folha

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

5 **1** **2** **3** **4** **6** **7** **8** **9** **10** **11** **12** **13** **14** **15**

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

Estadão: Folha

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

5 **1** **2** **3** **4** **6** **7** **8** **9** **10** **11** **12** **13** **14** **15**

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

Estadão: Folha

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

5 **1** **2** **3** **4** **6** **7** **8** **9** **10** **11** **12** **13** **14** **15**

Estadão: Folha, Segurança e Desenvolvimento: a importância do Co

Propostas ETCO - Tributação

I - Vedação a qualquer pretensão de aumento da carga tributária, visando prevenir a indesejada expansão do mercado ilegal que inviabiliza o equilíbrio concorrencial;

II - Simplificação e racionalização dos regimes tributários;

III - Desburocratização tributária;

IV - Disciplinamento do art. 146-A da Constituição, objetivando prevenir os desvios tributário-concorrenciais – Aprovação do PLS 284/17 – FOCO NO DEVEDOR CONTUMAZ

V - Implementação de sistemas físicos antifraude e antissonegação;

VI - Resolução dos grandes litígios tributários;

VII - Reforma radical do processo tributário

INSTITUTO BRASILEIRO DE ÉTICA CONCORRENCIAL

ETCO

15
ANOS

- MONOFASIA DO ICMS SOBRE COMBUSTÍVEIS;
- INSTITUIÇÃO DE UMA PROGRAMA DE DESBUROCRATIZAÇÃO TRIBUTÁRIA (CONF. PLS COMPLEMENTAR 406, COM ENFASE:
 - INSTITUIÇÃO DE CADASTRO FISCAL ÚNICO;
- SIMPLIFICAÇÃO DOS PROCESSOS DE ABERTURA E FECHAMENTO DE EMPRESAS;
 - ELIMINAÇÃO DA CERTIDÃO NEGATIVA;
- COMPENSAÇÃO UNIVERSAL DE TRIBUTOS NO ÂMBITO DO MESMO ENTE FEDERATIVO;
- CONSOLIDAÇÃO ANUAL DA LEGISLAÇÃO E FIXAÇÃO DE PRAZO PARA RESPOSTA AS DEMANDAS NA ADMIN. TRIBUTÁRIA

- ELABORAR PLs Q VISEM A SUPERAÇÃO DOS GRANDES LITÍGIOS TRIBUTÁRIOS;
- REFORMA RADICAL DO PROCESSO TRIBUTÁRIO - CF PEC Nº. 112/2015 E PEC 57/2016: FIXAÇÃO DE NORMAS GERAIS PROCESSUAIS TRIBUTÁRIAS; INTEGRAÇÃO ENTRE OS PROC. ADMIN. E JUDICIAIS; REESTRUTURAÇÃO DOS ÓRGÃOS DO CONTENCIOSO ADMINISTRATIVO FISCAL

Edson Luiz Vismona
Presidente



vismona@etco.org.br